

**TECENDO DIÁLOGOS:  
importância do Estágio Supervisionado na formação docente –  
Pedagogia Unoesc – Campus Aproximado de Campos Novos (SC)**

**Célia Carmem Martinson<sup>1</sup>**

**Raquel Terezinha Sampaio<sup>2</sup>**

## **1 FALANDO SOBRE O TEMA**

Este trabalho dialoga sobre o tema Estágio Curricular Supervisionado e Prática e Investigação educativa do Curso de Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)<sup>3</sup>, Campus Aproximado de Campos Novos, da sua contribuição no processo de formação docente. Neste sentido, aborda os caminhos percorridos pela Universidade na organização e construção do projeto de intervenção na escola campo de estágio – escola de Educação Básica – e suas implicações na prática pedagógica.

O relato da experiência de intervenção é apresentado pelas acadêmicas<sup>4</sup> do curso de Pedagogia que estão em fase de conclusão, a

---

<sup>1</sup>Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) – Joaçaba, pedagoga pela Unoesc. É professora – contrato emergencial componente curricular Fundamentos Pedagógicos da Prática Educativa II – na Unoesc - Campus Aproximado de Campos Novos, e no Centro Educacional Potencial. Coordenação Pedagógica. E-mail: [cmartinson@bol.com.br](mailto:cmartinson@bol.com.br)

<sup>2</sup> Mestre em Educação e Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental pela Unoesc – Joaçaba, Especialista em Currículo e Prática Educativa pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Pedagoga pela Unoesc - Campus Aproximado de Campos Novos. Professora aposentada da rede pública. Atualmente atua como professora das Licenciaturas na Unoesc. É coordenadora do Estágio Curricular Supervisionado. Responsável pela biblioteca pública municipal de Campos Novos. E-mail: [cmartinson@bol.com.br](mailto:cmartinson@bol.com.br)

<sup>3</sup>A Unoesc insere-se no contexto da mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, que integra o Norte do Rio Grande do Sul, o Oeste de Santa Catarina e o Sudoeste do Paraná (LÜCKMANN, 2009, p. 383).

<sup>4</sup> Jaqueline Schwantes é graduada em Administração e Turismo Hoteleira pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e acadêmica concluinte do Curso de Pedagogia da Unoesc – Campus Aproximado de Campos Novos. Patricia Tomazoni Pelentir é mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), especialista em Psicopedagogia Institucional pela Universidade do Contestado (UnC) e acadêmica concluinte do Curso de Pedagogia da Unoesc – Campos Novos.

partir da versão final de seu relatório<sup>5</sup>, utilizado como fonte de pesquisa, material que possibilita ao acadêmico revisitar o processo de sua formação.

Desta forma, para contextualizar a temática, o texto aborda de forma breve o curso de Pedagogia da Unoesc. Em seguida, aborda o modo pelo qual, metodologicamente, o estágio é planejado, executado e acompanhado na Instituição e, por último, estabelece o diálogo entre a experiência de intervenção e as questões que envolvem a teoria e a prática.

O curso de Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) tem a duração de oito semestres. Para consolidar o processo de formação docente, o estágio curricular supervisionado e a prática e investigação educativa são realizados nos três níveis da Educação Básica. O estágio na Educação Infantil e no Ensino Fundamental – anos iniciais – é realizado em escolas da rede municipal de Campos Novos e no Ensino Médio, na rede estadual de ensino.

O relatório de estágio supervisionado traduz a culminância deste processo de formação acadêmica, construído ao longo do curso, e com a contribuição significativa dos diversos componentes curriculares que compõem a matriz do curso.

A socialização de aspectos deste primeiro relatório de estágio constitui-se em um projeto/convite para que o acadêmico, futuro professor, tome o seu relatório e leia-o com atenção e distanciamento; isso, normalmente, ocorre logo após a defesa, guiado/instigado por questões e problematizações reinventa-se através do ato de escrever.

É relevante enfatizar que esta produção sobre o estágio, em que se utiliza o próprio relatório de estágio, faz parte de um projeto mais amplo, em andamento na Instituição Unoesc, que é o de sistematizar e socializar

---

<sup>5</sup> Educação para o Trânsito na Escola de Educação Básica. Trata-se do primeiro relatório de estágio de acadêmicas concluintes, da turma de Pedagogia 2013. Um trabalho realizado em dupla em todas as etapas do estágio supervisionado, até a etapa de elaboração do relatório e sua defesa pública.

experiências pedagógicas a partir do uso dos relatórios de estágio como fonte de pesquisa.

A necessidade de sistematizar e socializar práticas pedagógicas do curso de Pedagogia se confirma a partir dos resultados e experiências de estágio, tão significativos no campo teórico como no prático, daí porque se inicia o trabalho de divulgação dessas experiências exitosas.

Metodologicamente, sistematizar e socializar práticas de estágio constitui um passo a mais em favor de uma formação qualificada do pedagogo.

Para a instituição de Ensino Superior Unoesc, o projeto/convite para sistematizar e socializar práticas de estágio não é uma novidade, uma vez que esta preocupação está implícita em seu Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Licenciatura (2011, p. 14):

[...] criar, desenvolver e promover condições ao corpo docente e discente para que a prática pedagógica atinja, no cotidiano, as seguintes habilidades: capacidade de expressão escrita, atitude investigativa, produção científica. Provocar a reflexão permanente nas e sobre as práticas pedagógicas escolares e não escolares no contexto educacional.

A ideia é contribuir para a formação continuada de docentes que tenham acesso às produções atuais do curso de Pedagogia. Principalmente para o acadêmico que passa a sentir-se valorizado ao perceber que sua produção científica é tomada como instrumento de pesquisa e circula na comunidade regional. Neste processo, ele desenvolve sua intensão e capacidade de expressão escrita, associando o ensino, a pesquisa e a extensão, entre seus próprios pares.

A escrita acadêmica nas licenciaturas é uma necessidade e precisa ser provocada, uma vez que ela é o carro chefe na formação do acadêmico, é uma ação intencional. A construção do relatório e posterior produção científica e divulgação nos diferentes canais de comunicação é uma forma de dialogar sobre as questões que interessam ao processo de ensino e aprendizagem, o que envolve também o ir e vir que acontece no ato de ler e escrever.

Nesta prática, a universidade, mais uma vez, cumpre seu papel na formação do futuro docente, sendo “locus de produção de conhecimento, privilegiando a universidade como espaço por excelência onde se pode adquirir aquilo que se constitui o avanço científico e profissional” (PEREIRA et al., 2001, p. 288).

Neste caso, a sistematização e socialização de práticas pedagógicas resultantes do estágio são consideradas um instrumento de aprendizagem de extrema importância na formação de professores e em seus processos de ensino e aprendizagem, ou seja, uma forma de mostrar, fazer-se ver através da escrita, considerando esta uma forma de revisitar e realizar uma anotação reflexiva sobre a prática pedagógica através do uso do relatório de estágio.

## **2 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E A PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO EDUCATIVA NO CURSO DE PEDAGOGIA/UNOESC**

O Curso de Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina teve seu início na década de 1970, e, desde esse período, vem marcando significativamente a trajetória da instituição por estar presente em todos os seus campi. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – Licenciatura, entende-se o processo pedagógico como um instrumento dinâmico e possível de avaliação e reestruturação no sentido de melhor qualificar o processo educativo dos futuros profissionais. Por reconhecer a dinamicidade inerente aos processos educativos, assume-se uma perspectiva dialética na formação do educador a partir do movimento e da transformação do sujeito.

Segundo o PP<sup>6</sup>, o curso prima pela sólida formação para a docência, para a gestão e investigação enquanto prática educativa e reflexiva, amparadas pela produção e disseminação do conhecimento; mantém a formação a partir da articulação entre três blocos de conhecimentos: formação básica, formação específica e complementação da formação. Em relação à formação para a docência, o foco recai sobre

---

<sup>6</sup> PP = Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Licenciatura.

a prática nos campos da Educação Básica. O curso tem como missão formar educadores que assumam a educação como prática social voltada à transformação da realidade, com vistas à qualidade do ensino e ao desenvolvimento regional.

A proposta pedagógica do Curso de Pedagogia pesquisado visa a formação do pedagogo, baseada na docência e gestão educacional. Ao concluir o curso, o pedagogo adquiriu conhecimentos e habilidades gerais de saber pensar, escutar, aprender a aprender, lidar com alteridade, com as tecnologias contemporâneas, ter iniciativa para resolver problemas, ter capacidade para tomar decisões, ser criativo, ser autônomo, estar em sintonia com a realidade contemporânea, ter responsabilidade social, ser capaz de fruir esteticamente a literatura, as artes e a natureza.

A universidade normatiza o estágio curricular obrigatório supervisionado pelo Manual de Procedimentos (UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, 2008, p. 1-2), que apresenta os seguintes objetivos:

Art. 5º O Estágio tem por objetivos:

I - formar educadores que assumam técnica e politicamente atividades de docência e de gestão no seu campo de atuação;

II - formar educadores que conduzam as atividades inerentes à sua função com ética e compromisso político efetivo; Aprovado pela Resolução 07/CG/10, de 05 de agosto de 2010.

III - promover condições para o planejamento, a execução e a avaliação de ações pedagógicas, tendo como eixo norteador as bases epistemológicas do projeto pedagógico do respectivo curso;

IV - promover a sistematização do conhecimento, com base na análise das relações entre a realidade investigada e o referencial teórico discutido e apreendido no curso; e

V - desenvolver competências profissionais para as atividades de docência, de gestão e de investigação educativa.

Em relação ao campo de estágio curricular obrigatório supervisionado, o documento clarifica da seguinte forma:

Art. 6º Constituem campos de Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de licenciatura os espaços escolares que ofereçam uma ou mais etapas da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), de acordo com a área específica de atuação do futuro profissional (UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, 2008, p. 2).

Para a organização do estágio, o Manual do estagiário apresenta:

Art. 8º O Estágio [...] desenvolvido nas quatro (4) fases finais dos cursos de licenciatura, compreenderá, basicamente, as seguintes etapas:

I – diagnóstico e problematização do cotidiano da instituição em que se realizará a intervenção, considerando os tempos e os espaços escolares;

II – observação, descrição e análise das atividades de docência e de gestão;

III – observação, descrição e análise do perfil dos estudantes e das relações entre professor/aluno e aluno/aluno que se estabelecem em sala de aula;

IV – construção do projeto de intervenção, em consonância com os conteúdos e objetivos da escola em que se realizará a intervenção, com o detalhamento da ação didático-pedagógica em planos de aula;

V – intervenção docente em sala de aula;

VI – construção do relatório de estágio;

VII – socialização dos resultados; e

VIII – entrega de relatório final. (UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, 2008, p. 2).

O estágio curricular supervisionado do Curso de Pedagogia objetiva instrumentalizar o acadêmico para que ele tenha subsídios para construir sua práxis pedagógica, compreendendo o processo de construção escolar e as relações existentes com criticidade, e, também, para colaborar para a reflexão sobre o cotidiano escolar em prol de uma transformação do processo social. O momento do estágio é propício para o acadêmico perceber as diversas possibilidades de elaborar e aplicar atividades teórico-práticas numa reflexão constante, em busca de ações pedagógicas inovadoras e transformadoras.

O estágio curricular supervisionado e a prática investigativa e educativa configuram-se como um processo necessário e obrigatório para a obtenção do título de pedagogo, e para tornar-se um profissional da educação.

Portanto, no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 43).

O percurso metodológico do processo de construção de projetos de intervenção na escola de Educação Básica campo de estágio organiza-se a partir da contribuição dos componentes curriculares, que constituem a matriz do curso de Pedagogia e das ações intencionais de cada professor que ocorrem ao longo do curso.

Portanto, nos componentes curriculares Estágio Curricular Supervisionado e Prática e Investigação Educativa aprofundam-se as questões relativas ao estágio. Na sequência, os futuros pedagogos/estagiários dirigem-se às escolas campo de estágio com o intuito de buscar subsídios para suas reconfigurações de ações, revisitando suas próprias construções científicas para a elaboração de ações pedagógicas inovadoras e contextualizadas.

Para a coleta destes dados é feita visita prévia nas escolas campos de estágio pela professora orientadora do estágio, que solicita autorização para diretores das instituições escolares. Em seguida, retorna-se a escola com a carta de apresentação dos acadêmicos assinada pela coordenação do curso e pela professora responsável pelo estágio. Posteriormente, os acadêmicos realizam diversas visitas nas escolas, observando, aplicando questionário, e solicitando os conteúdos que irão trabalhar durante a semana de sua experiência como docentes.

[...] A aproximação à realidade só tem sendo quando tem conotação de envolvimento, de intencionalidade, pois a maioria dos estágios burocratizados, carregados de fichas de observação, é míope o que aponta para a necessidade de um aprofundamento conceitual do estágio e das atividades que

nele se realizam. É preciso que os professores orientadores de estágios procedam, no coletivo, junto a seus pares e alunos, a essa apropriação da realidade, para analisá-la e questioná-la criticamente, à luz de teorias. Essa caminhada conceitual certamente será uma trilha para a proposição de novas experiências (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 45).

Todo esse processo visa uma intervenção na escola campo de estágio voltada ao desenvolvimento integral do aluno, e preocupada com a aprendizagem significativa dos mesmos. A partir dessa intencionalidade, os acadêmicos têm a possibilidade de contribuir com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem em que o aluno perceba-se e sinta-se como sujeito ativo na construção e apropriação de conceitos.

No percurso metodológico para a realização do estágio há um passo a passo rigoroso para se chegar à elaboração do projeto de estágio. Os acadêmicos vão até as escolas de Educação Básica, denominadas campo de estágio, para observação em lócus, com o propósito de observar e conhecer o local de estágio e seus espaços de aprendizagens, bem como o trabalho pedagógico. É realizada uma entrevista semiestruturada com o professor regente para identificar o perfil do pedagogo, sua opinião em relação ao seu papel, suas concepções.

Após este processo de intervenção, observação e coleta de dados, os acadêmicos retornam para universidade e, juntamente com todos os seus colegas e a professora orientadora de estágio, realizam a técnica mesa redonda<sup>7</sup> abordando a coleta de dados, sempre primando pela ética em relação à realidade da escola campo de estágio. Em seguida, são orientados para a análise e o aprofundamento dessa realidade com a fundamentação teórica, ou seja, vão dar continuidade ao projeto sobre o ensino na Educação Básica.

O aspecto inovador deste percurso metodológico é a sua contribuição na qualificação da elaboração de planos de aula

---

<sup>7</sup> Trata-se de técnica de ensino caracterizada pelo diálogo, envolvendo número reduzido de pessoas em igualdade de condições com o intuito de discutir e refletir sobre um tema ou situação problema. Ela é propícia quando se deseja garantir a participação de todos nas tomadas de decisão, bem como sua colaboração, levando os participantes a assumirem responsabilidades.



fundamentados e contextualizados. Trata-se de um trabalho acompanhado em tempo integral pela professora orientadora do estágio.

Durante a semana de intervenção pedagógica na escola campo de estágio, os acadêmicos são acompanhados pelos professores da escola de Educação Básica e pela professora orientadora de estágio da universidade. Concluída a intervenção, os acadêmicos apresentam os resultados de sua prática pedagógica, realizam análises e sugerem propostas fundamentadas teoricamente, as quais poderão contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da Educação Básica.

Desta forma, o relatório de estágio vai se constituindo. O próximo passo é socializá-lo com os membros da banca examinadora, composta por professores do colegiado do curso, com a presença de todos os acadêmicos/estagiários. Os componentes da banca, após a apresentação, fazem suas considerações e/ou sugestões, caso necessário, para posterior alteração do trabalho. Esse passo a passo acontece em todos os níveis da prática pedagógica aplicada na escola de Educação Básica, consolidando todo o processo de estágio, que se encerra com a defesa do relatório final.

A seguir, é abordada a importância e as possíveis contribuições do estágio na formação docente pelas acadêmicas do curso de Pedagogia do Campus Aproximado de Campos Novos.

### **3 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE – VOZ DAS ESTAGIÁRIAS**

Afinal, qual é a contribuição do estágio para a formação docente na voz de estagiárias do curso de Pedagogia? Ao recorrer ao relatório de estágio de Schwantes e Pelentir (2013, p. 33-34), assim está expresso:

Vivenciamos a participação em sala de aula, percebemos que o desenvolvimento por parte da instituição e dos professores é de suma importância, porém os desafios são inúmeros. [...] Defendem a necessidade de uma formação acadêmica de qualidade para poder então ter condições de atender aos reais desafios que a escola enfrenta.

Continuando o diálogo sobre o estágio e suas contribuições, ao serem questionadas sobre a intervenção pedagógica nas escolas de educação básica e as possíveis contribuições das estagiárias para escola, via e-mail, elas assim se manifestaram:

E1<sup>8</sup> - A relevância do estágio para a formação do pedagogo é muito grande, pois é neste momento que o acadêmico vai a campo confrontar a teoria com a prática que nem sempre são iguais. O estágio é um laboratório para o acadêmico que ainda poderá rever sua atuação e no que precisa melhorar.

E2<sup>9</sup> - De positivo, posso citar que foi o contato com os alunos de uma faixa etária que não havia trabalhado ainda, pois minha experiência era com ensino superior. Pude observar que cada criança tem seu ritmo e que devemos respeitá-los. Mas muito maravilhoso é o carinho dos alunos para com o professor, principalmente no fundamental, isso será inesquecível e marcante durante o estágio. Também de positivo a inclusão do tema Educação para o Trânsito na ementa do professor de Sociologia para ser trabalhado em outros anos na disciplina. A intensão é essa mesmo, contribuir com o professor regente e com os alunos, isto é, o estagiário deve ir à escola para somar.

E1 - Acredito que contribuimos para melhorar a atuação e percepção de alguns alunos sobre o trânsito, na mudança de atitudes principalmente.

A fala de E1 – “O estágio é um laboratório para o acadêmico que ainda poderá rever sua atuação e no que precisa melhorar” – clarifica a ideia de que o professor, enquanto pesquisador, pode desencadear, a partir de sua prática docente, mudanças que conduzem à melhora da qualificação do processo de ensino e aprendizagem.

Está implícita também a importância do estágio na voz das estagiárias, a necessidade de melhor qualificação profissional para que se obtenha sucesso na prática pedagógica. O professor deve ser alguém que investiga, reflete, julga e produz conhecimento, provocando transformações e percebendo as implicações da prática docente tanto na sua própria vida como na vida do aluno.

O estágio curricular supervisionado, como uma atividade pré-profissional, configura-se como um elemento importantíssimo para o

---

<sup>8</sup> E1 = Estagiária Jaqueline Schwantes.

<sup>9</sup> E2 = Estagiária Patricia Tomazoni Pelentir.

desenvolvimento profissional, pois proporciona a complementação da formação universitária, onde o acadêmico conhece seus futuros campos de atuação profissional.

Acredita-se que os fundamentos teóricos são de extrema relevância para que a prática pedagógica aconteça com eficiência e eficácia no campo de estágio, pois, como explica Libâneo (2000, p. 35), “A formação teórica e prática implica algo como um vai-e-vem entre o estudar e o fazer, mas cujo resultado é o saber fazer com consciência”.

Uma formação acadêmica do professor, alicerçada na aliança teoria-prática, oportunizará conhecimentos mais elaborados sobre as consequências éticas, estéticas e técnicas, e político-sociais do trabalho docente, licenciando conhecimentos mais aprimorados.

Isso nos incentiva a dar continuidade ao trabalho pedagógico de formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia através de um estudo rigoroso, onde a leitura e a pesquisa sejam norteadoras das ações pedagógicas. Essa possibilidade nos remete à necessidade de perceber a formação de pedagogos como um processo em que os atores sociais envolvidos partilham o conhecimento, interagindo na realidade educacional.

Ao longo deste texto, dialogou-se sobre o tema estágio tendo como questão norteadora sua importância, enfatizando uma formação que visa desenvolver competências e habilidades não apenas para ensinar, mas para refletir sobre a prática e as condições em que ocorrem, assumindo o compromisso com a transformação.

Neste caso, a sistematização e socialização de práticas pedagógicas são consideradas um instrumento de aprendizagem de extrema relevância na formação de professores e de seus processos de ensino e aprendizagem, ou seja, uma forma de mostrar, fazer-se ver através da escrita, considerando esta uma maneira de revisitar e produzir uma anotação reflexiva sobre a prática pedagógica.

## REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, C. J. **Produção de Saberes na escola: suspeitas e apostas.** In: CANDAU, V. M. **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 11-45.

LÜCKMANN, L. C. Universidade do Oeste de Santa Catarina: sua inserção no processo de desenvolvimento regional. In: SCHMIDT, J. P. (org.). **Instituições Comunitárias: instituições públicas não-estatais.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009. p. 381-387.

PEREIRA, et al. Formação de professores: reflexões a partir de estágio extra-curricular oferecido pela universidade. In: FERNANDES, C.; GRILLO, M. **Educação Superior.** Travessias e Atravessamentos. Canoas: Ed. da Ulbra, 2001. p. 287-313.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. do S. L. **Estágio e docência.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção docência em formação. – Série saberes pedagógicos).

PELENTIR, P. T.; SCHWANTS, J. **A educação para o trânsito na escola de Educação Básica.** Relatório de Estágio Supervisionado. Conclusão do Curso de Pedagogia. Unoesc/Joaçaba/SC, 2013.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Manual de Procedimentos para o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Artes Visuais, Artes Cênicas, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, modalidade de Licenciaturas, da Unoesc – Campus de Joaçaba.** Joaçaba: Unoesc, 2008. Disponível em: <<http://intranet.unoescvda.edu.br/intranet/sae/estagio/manuais/Manual%20de%20Est%20de%20Pedagogia.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2013.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia Licenciatura.** Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Campus de Joaçaba. Disponível em: <<http://www.unoesc.edu.br/>>. Acesso em: 20 de out. de 2013.

*Recebido em 05/04/2013*

*Aprovado em 25/04/2013*